



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Ensino e educação popular: experiência docente em Sociologia na Organização Não-governamental para uma Educação Popular
<b>Autores</b>	JÚLIO CÉSAR BALDASSO RICARDO CORTEZ LOPES MELINA MÖRSCHBÄCHER
<b>Orientador</b>	HELIO RICARDO DO COUTO ALVES

**RESUMO:** A educação é tema de fundamental relevância para a Sociologia. Pesquisas recentes têm direcionado o debate no sentido de reconhecer espaços e meios que possibilitem a inclusão de parcelas da população historicamente marginalizadas dos espaços de produção e disseminação do conhecimento. Nesse sentido, nosso objetivo é trazer uma contribuição a esse debate a partir de um relato da experiência docente no cursinho pré-vestibular popular ONGEP, da cidade de Porto Alegre. Para tanto, adotamos dois objetivos principais: o primeiro é apresentar a ONGEP enquanto instituição de ensino, ou seja, tratar de seus objetivos, proposta, estrutura, perfil dos alunos, perfil dos professores e dinâmica interna; e o segundo é tratar especificamente da disciplina de Sociologia, em termos de pressupostos pedagógicos, metodologia de ensino, participação e interação em sala de aula. A organização da ONGEP se dá a partir de núcleos disciplinares que, no ano de 2017, passaram a adotar uma nova dinâmica a partir da adoção de “temas geradores”. Tal proposta visa que a cada mês um mesmo tema seja apresentado por todas as disciplinas, a partir da abordagem e possibilidades próprias de cada área. Desse modo o aluno é capaz de compreender as diferentes perspectivas e facetas de uma mesma questão, bem como compreender a relação entre áreas. Ainda, são propostas atividades extraordinárias como aulas compartilhadas, rodas de conversa e filmes, a fim de instrumentalizar os conhecimentos obtidos em aula para a análise de problemas sociais. No que diz respeito ao núcleo de Sociologia, foi elaborado um plano de aula que definiu alguns princípios basilares: a argumentação a partir de evidências, a abertura para o contraditório e a escuta dos alunos. Percebemos uma turma mais ativa e participativa em sala de aula, e uma significativa melhora na capacidade crítica dos alunos, que se refletiu também em uma melhora de argumentos para a redação no vestibular. Ressaltamos, por fim, a importância da experiência docente e institucional ainda na graduação, visto que educamos ao mesmo tempo em que fomos educados. Esta dinâmica de troca é constituinte do ambiente colaborativo da instituição. Ressalta-se que os aprovados no vestibular não se desligam da ONGEP, possibilitando sua existência e manutenção quando já inseridos no ambiente universitário nas mais diferentes áreas.

**Palavras-chave:** Educação Popular; Pré-vestibular; Sociologia.